



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ **Concelho do Porto**

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2014

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pela presidente Sr.^a Sandra Inês Brandão dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

***Ponto 1** – Aprovação da Ata da Assembleia anterior;*

***Ponto 2** – Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;*

***Ponto 3** – Proposta de Aprovação do Acordo de Execução com a C.M.P.;*

***Ponto 4** – Proposta de Aprovação das Taxas de Licenças para venda ambulante dos artigos desportivos indicados pela C.M.P.;*

***Ponto 5** – Doação do veículo de transporte de doentes aos Bombeiros Voluntários do Porto.*

Feita a chamada, pela Presidente da Assembleia, Sra. Sandra Santos, para verificação das presenças e existência de quórum, verificou-se a ausência do Sr. Idálio Castro, do PSD, que pediu suspensão do mandato por motivos de saúde, sendo substituído por Diana Paula Ribeiro, que renunciou ao mandato, que foi substituída por José Pedro Maia Silva Mendes. Verificou-se ainda as ausências dos seguintes membros da Assembleia: Sr. António Campos, do PS, (substituído pela Sra. Albina Pinheiro), Sra. Ana Gomes, do PS, (substituída pelo Sr. António Ribeiro) e da Sra. Maria Alexandra Moutinho, do movimento “Porto é o Nosso Partido”.

A Sr.^a Presidente da Mesa, antes de dar início aos trabalhos, pediu dois elementos para a mesa. Foram indicados, pelo PS, o Sr. Óscar Magalhães, como primeiro secretário, e Janete Nogueira, como segunda secretária.

No período **antes da ordem de trabalhos** foi entregue à mesa uma moção da CDU, e, aprovada a sua discussão, será anexa à ata e dela fará parte integrante.

- **Documento um** – Moção contra o encerramento da esquadra do Bairro S. João de Deus, da CDU.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Intervenções de José Silva, do PS, Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, e Nuno Malheiro, do PSD, sobre o voto contra das suas bancadas.
- Intervenções de Manuel Vieira, da CDU, sobre o sentido de voto do PS, contraditória a votações anteriores, e de José Silva, do PS, referindo que a sua bancada era contra a anulação, que não tinha sido votada anteriormente.
- Não aprovada com dezasseis votos contra e dois votos a favor (elementos da CDU).

Seguiu-se uma intervenção política do Sr. José Pimenta, da CDU, sobre as obras do Bairro S. João de Deus.

A Sr.^a Presidente da Mesa deu início ao período da ordem de trabalhos.

Ponto um – “Aprovação da Ata da Assembleia anterior”.

- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, pedindo a correção do seu apelido no primeiro parágrafo da segunda página e no terceiro parágrafo da quarta página da ata.
- Aprovada com dezassete votos a favor e uma abstenção.
- Declaração de voto de José Pimenta, da CDU – abstenção devida à ausência na Assembleia anterior.

Ponto dois – “Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013” - Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, para apresentar a informação trimestral, que destacou: reuniões com vereadores da Câmara Municipal do Porto (assuntos diversos, nomeadamente habitação e ação social), STCP (transportes na Freguesia), ACES – Oriental; Diretora Regional da Segurança Social; os apoios nas festas da Freguesia; a XII Volta a Campanhã em cicloturismo e a III Gala de Cantores de Campanhã.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Intervenção de Manuel Vieira, da CDU, colocando questões sobre: ação social e habitação; Centro de Saúde de raiz; Banco alimentar e a necessidade de um orçamento retificativo (devido à diferença de valores que se verifica no relatório da situação financeira). Comentou os serviços prestados nos CTT, que evidenciavam que os seus postos não precisavam de encerrar. O Sr. Presidente respondeu às questões colocadas e esclareceu que o seu executivo não entendeu necessário a existência de um orçamento retificativo porque já existiam novos valores após a data de 15 de setembro.
- Intervenção de Nuno Malheiro, do PSD, questionando a diferença de valores da situação financeira. O Sr. Presidente comprometeu-se a responder à questão por escrito, no prazo de quinze dias.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, reiterando a necessidade de um orçamento retificativo, atendendo a todas as alterações que ocorreram desde o início do ano.
- Intervenção de José Silva, do PS, enaltecendo o trabalho do executivo e a dinâmica na cultura e no desporto e na ação social. Questionou o Sr. Presidente sobre a reunião com a STCP. Em resposta, este referiu que a mesma foi relativa ao projeto do Interface de Campanhã, que visa revitalizar toda a zona envolvente, já tendo decorrido algumas obras nesse sentido e alterado a mobilidade da zona.
- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, propondo a apresentação dos dados relativos à Cuzada de Bem Fazer de Campanhã na forma de grelha.

Ponto três – “Proposta de Aprovação do Acordo de Execução com a C.M.P.”

A Sr.^a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que referiu que este regulamento derivava da nova legislação, que entraria em vigor a um de outubro de dois mil e catorze e duraria até ao final do mandato.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Intervenção de Nuno Malheiro, do PSD, referindo o desconforto que este acordo trazia para a Junta, com despesas e sem se saber quais as taxas que trariam receitas. Em resposta, o Sr. Presidente referiu que já existiam algumas despesas relativas a acordos anteriores mas não tinham entrado verbas, no entanto, as taxas a utilizar seriam as mesmas da Câmara. Continuou esclarecendo que seriam colocados a leilão lugares para venda de castanhas e de artigos desportivos e esperava adquirir receita desses pontos, sem saber ainda as verbas.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, discordando com a legislação, que transforma as Juntas em repartições, obrigando-as a subalternizarem-se às Câmaras Municipais, não se tratando de uma efetiva delegação de competências. Terminou referindo que existia uma taxa que a Câmara não queria transferir, a da publicidade.
- Aprovado com catorze votos a favor e quatro abstenções (todos os elementos do PSD).

Ponto quatro – *“Proposta de Aprovação das Taxas de Licenças para venda ambulante dos artigos desportivos indicados pela C.M.P.”*

- Este ponto foi retirado uma vez que se aplicam as Taxas em vigor na Câmara.

Ponto cinco – *“Doação do veículo de transporte de doentes aos Bombeiros Voluntários do Porto.”*

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que esclareceu que o motorista habilitado para a condução do veículo tinha terminado o contrato e não havia possibilidade de lançar a concurso a admissão de outro motorista habilitado. Por outro lado, o veículo necessitava de alterações cujos custos não poderiam ser suportados pela Junta.

- Intervenção de Nuno Malheiro, do PSD, referindo a anuência da sua bancada e questionando se tinham sido contactadas outras entidades. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que tinha contactado algumas coletividades mas os alvarás de alteração da utilização do veículo seriam muito dispendiosos para as mesmas, pelo que estas não se mostraram interessadas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Intervenção de Miguel Ferreira, do PSD, esclarecendo que não estava em causa a doação do veículo mas a linguagem do documento de doação.
- Intervenção de Manuel Vieira, da CDU, dando a conhecer que a sua bancada também estava de acordo com esta doação.
- Aprovado por unanimidade.

Não havendo inscrições para o **período de intervenção das coletividades e do público.**, a Sra. Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia.

O 1º SECRETÁRIO

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 2º SECRETÁRIA
